**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo IV**

**Semear a Palavra**

“Os meus olhos viram a vossa salvação”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Círio Pascal aceso, junto do ambão.

**Sugestão de cânticos**

[Acender as velas]*A luz de Cristo* – M. Luís

[Procissão]*Luz para iluminar as nações* – Az. Oliveira

[Entrada]*Hoje ao templo do Senhor* – A. Cartageno

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – Az. Oliveira

[Apresentação dos dons] *O pão da vida eterna prometida* – B. Salgado

[Comunhão]*Os meus olhos viram a vossa salvação* – C. Silva

[Final] *Nossa Senhora da Luz* – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações da festa da apresentação do Senhor

[Prefácio] Prefácio próprio da festa da apresentação do Senhor

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II

[Bênção] Bênção solene do Tempo comum I

**Catequese Mistagógica**

**Momento da consagração e atitude de adoração individual**

Do latim, *consecrare*, *consacrare*, que, por sua vez, deriva de *sacer* (sagrado), significa fazer sagrada uma coisa, uma pessoa ou um edifício, ou seja, destiná-los a um uso ou sentido sagrado. Também se «consagra o tempo»: dizemos do domingo que é um dia consagrado a Deus, ou que a Liturgia das Horas nos ajuda a consagrar o tempo do dia (cf. IGLH 10-11).

O sentido mais popular da palavra «consagração» faz referência à parte da Oração Eucarística em que se «consagram» o pão e o vinho, convertendo-os, pela força do Espírito, no Corpo e Sangue de Cristo. Dizer que ficam «consagrados» é um termo muito antigo no uso eclesial, tal como «eucaristizar», «converter», «santificar», *etc*. O Missal diz que a primeira epiclese, a invocação do Espírito, «implora o poder do Espírito Santo, para que os dons oferecidos pelos homens sejam consagrados, isto é, se convertam no Corpo e Sangue de Cristo» (IGMR 79c), no momento em que se repetem as palavras de Cristo sobre o pão e o vinho. Neste sentido, todos os fiéis adoram no momento consecratório, porque diante de todos está realmente o Corpo e Sangue de Jesus Cristo, convocando à adoração íntima de todos os presentes.

O silêncio deste momento valoriza a relação comunicante entre o crente e o próprio Deus, realmente e verdadeiramente Pão e Vinho para matar todas as nossas fomes e sedes. A adoração na consagração é o momento por excelência em que o humano reconhece verdadeiramente Jesus presente na Eucaristia.

**Ministérios Litúrgicos**

Valorize-se o ministério dos acólitos. Procure cada comunidade convidar e preparar grupos de acólitos para as diversas celebrações. Nesta celebração deste domingo, convém ter vários acólitos que depois possam ajudar, quer na distribuição das velas, quer na distribuição do fogo às pessoas.

**Bênção e procissão de velas**

Valorize-se a bênção e procissão de velas, na sua forma mais solene. Faça-se a bênção das velas e, depois, uma procissão onde cada um, segurando a sua vela acesa, simbolizando a luz de Cristo que ilumina as trevas, caminhe a cantar em direção ao altar para a celebração da Eucaristia. Se houver procissão solene, ao chegar ao altar, pode ser oportuno incensar.

**Evangelho para os jovens**

Cristo é a luz do mundo que nos transforma e conduz. Na leitura de Malaquias, Deus promete enviar um mensageiro para preparar o caminho e purificar o seu povo. Jesus é o mensageiro enviado, a luz que ilumina as nossas trevas e nos ajuda a vislumbrar o que precisa ser transformado dentro de nós. Assim como o ouro é refinado pelo fogo, também Deus quer moldar os nossos corações para que possamos brilhar com a sua luz. Assim como precisamos de luz para vermos o caminho à noite, precisamos de Jesus para iluminar as nossas escolhas, os nossos relacionamentos e o nosso futuro. O que é que na minha vida precisa de ser purificado para que eu me torne mais parecido com Cristo? Que os jovens se abram a Cristo, luz do mundo, e que iluminados por Ele, irradiem essa luz aos outros jovens e ao mundo.

Uma vez encontrados por Jesus, luz do mundo, que os jovens se disponibilizem a encontrar a alegria no compromisso com Deus e com os irmãos. No Evangelho, vemos Simeão e Ana, exemplos de fidelidade e de esperança. Eles esperaram a vida inteira pelo encontro com Jesus e, quando o encontram, as suas vidas são preenchidas pela alegria. Assim como eles, somos chamados a perseverar em nossa fé, mesmo quando as respostas de Deus parecem demorar. Nos momentos de incerteza ou dúvida, lembremo-nos de que Deus tem um projeto para nós, e o encontro com Jesus, especialmente na oração e nos sacramentos, pode trazer uma alegria que o mundo não nos pode oferecer. Jovem, não tenhas medo. Abre-te à possibilidade dum discernimento por Jesus. O que significa para mim esperar em Deus e confiar nos Seus planos?

**Oração Universal**

V/Convocados pelo Espírito Santo, em ano jubilar, para celebrar a apresentação do Senhor, unamo-nos a Maria e a José, a fim de sermos nós também apresentados a Deus Pai, com alegria, dizendo:

R/*Iluminai, Senhor, o vosso povo com a luz da esperança.*

1. Para que a Igreja, templo santo do Senhor e sinal do encontro entre Deus e a humanidade, leve às nações o Evangelho e a luz de Cristo, oremos.
2. Para que os responsáveis pelas nações e as suas leis respeitem a igualdade dos cidadãos e promovam o bem-estar de todos, oremos.
3. Para que os idosos das nossas comunidades vejam em Cristo a salvação que Deus nos deu e recebam o carinho dos seus filhos, oremos.
4. Para que as jovens mães cristãs de todo o mundo saibam oferecer os seus filhos ao Senhor e ser para eles o que Maria foi para Jesus, oremos.
5. Para que os jovens se deixem tocar pelo exemplo de Simeão e Ana, se comprometam mais na vida da Igreja e não coloquem de parte a possibilidade de se consagrarem a Deus, oremos.
6. Para que os membros da nossa família paroquial e os que já partiram deste mundo cantem sempre os louvores do Rei da glória, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que em vosso Filho, apresentado no templo, manifestastes ao mundo a luz das nações, fazei que a vossa Igreja, iluminada pelo Espírito Santo, cresça em santidade e se encha de sabedoria. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

O que Jesus disse na Sinagoga de Nazaré pode ser repetido em cada celebração eucarística: “hoje cumpre-se a Escritura”. De facto, a celebração da Eucaristia cumpre todas as normas da Lei, realiza todas as profecias e leva à plenitude todos os preceitos da Sabedoria. No “hoje” sacramental, as figuras do passado realizam-se e estamos já à mesa do Banquete celeste; nele, realiza-se o que é dito na Vigília pascal, aquando da gravação do Círio pascal: “Cristo, ontem e hoje, Princípio e fim, Alfa e Ómega. A Ele pertence o tempo e os séculos. A Ele a glória e o poder por toda a eternidade”. A Eucaristia torna presente as coisas passadas, as presentes e as futuras num “hoje” que cumpre, nos incorpora e nos faz pregustar desse já a eternidade.

**Sair em missão**

Procure cada um fazer uma visita ou companhia num dos dias da semana a uma pessoa idosa, sendo sinal de esperança.